

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA ( PÔSTER )

NOME: ODILA RIGOLIN DE SÁ

TÍTULO: ESTUDO LIMNOLÓGICO DO CORREGO LISO PERTENCENTE A MICRO BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO JOÃO E A COMPARAÇÃO COM PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO RÁPIDA

AUTORES: ODILA RIGOLIN DE SÁ, ODILA RIGOLIN DE SÁ, ELINE DOS SANTOS OLIVEIRA, KEYLA CRISTIANE PEREIRA ESPER, NORIVAL FRANÇA, NELCI LIMA STRIPARI, THAINÁ

DESIREE FRANCO DOS REIS, CAMILO RIBEIRO DE LIMA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): UEMG

PALAVRA CHAVE: IET, avaliação rápida, estudos limnológicos

## RESUMO

A poluição de efluentes causa a perda da qualidade dos recursos hídricos, afeta a saúde humana tanto diretamente, através do seu consumo, como indiretamente, pela utilização da sua flora e fauna, como fonte de alimentos, causando diversas doenças de veiculação hídrica a que as consomem. Nas últimas décadas pode-se observar que os ecossistemas aquáticos, têm sido alterados de maneira significativa em função de múltiplos impactos ambientais, oriundos de diversas atividades, tais como: mineração, construção de barragens e represas, reutilização e desvio do curso natural de rios, lançamento de efluentes domésticos e industriais não tratados. Sendo assim sua conservação é essencial e para isso é primordial seu monitoramento. Assim, objetivou-se neste trabalho calcular o Índice de Estado Trófico (IET) a partir dos valores de fósforo total e clorofila a, e comparar com o Protocolo de Avaliação Rápida (PAR's), que consiste em avaliar 22 parâmetros ecológicos realizados em campo. Os protocolos são instrumentos que visam avaliar a estrutura e o funcionamento dos ecossistemas aquáticos no sentido de contribuir para o manejo e conservação destes ambientes, baseados em parâmetros de fácil entendimento e utilização simplificada. A somatória dos valores o protocolo aponta as condições de preservação ecológica em que o habitat se encontra podendo ser classificados como de: 0 a 40 pontos indicam trechos impactados, 41 a 60 pontos trechos alterados e de 61 a 100 pontos trecho naturais. Os limites estabelecidos para as diferentes classes de trofia geral são: ultraoligotrófico (IET < 47); oligotrófico (47 < IET < 52); mesotrófico (52 < IET < 59); eutrófico (59 < IET < 63); supereutrófico (63 < IET < 67) e hipereutrófico (IET > 67). O estudo foi realizado no Córrego Liso pertencente à bacia hidrográfica do médio Rio Grande, na cidade de São Sebastião do Paraíso, Minas Gerais. A coleta de água para a realização das análises e a aplicação do protocolo foi realizada no mês de Junho, os pontos foram escolhidos ao longo do gradiente longitudinal e classificados da seguinte maneira: sendo o ponto 1 montante, ponto 2, 3, 4 intermediários ao longo do gradiente longitudinal e o ponto 5 jusante. Na classificação do PAR's apenas o ponto 1 foi considerado "natural", o restante dos pontos foram classificados como "impactado", o IET calculado de todos os pontos foi considerado como hipereutrófico, o que reforça a gravidade em que o córrego se encontra devido a grande quantidade de lançamento de efluentes de esgoto doméstico e industrial não tratados. Apesar do amplo trabalho de monitoramento realizado pelo IGAM, medidas mais rápidas precisam ser tomadas, pois a captação de água da cidade ocorre no Rio Santana que recebe as águas do Córrego Liso, trazendo assim uma grande chance de contaminação da população e de animais que usufruem dessa água. Portanto faz-se necessário a aplicação de medidas reparadoras como o tratamento dos efluentes para serem lançados no corpo d'água, reduzindo as chances de contaminação e interferência em toda a biota aquática.